

VERBO ILUSTRADO:

pesquisadora vê na arquitetura um elemento de educação

WORD EMBODIED IN STONE:

researcher perceives architecture as a medium for education

Por/By: Mara Rovida

Foto/Photo: Gustavo Monteiro (Labcom)

Foto/Photo: Imagery (Adobe Stock)



O tom bege das paredes pode ser visto quase sem interrupções pelos quatro cantos da sala. De um lado, há janelas cobertas por cortinas translúcidas que vão do teto ao chão; do outro, a porta de madeira em duas folhas, com um vidro retangular na parte superior, anuncia a passagem para dentro e para fora. À frente, vemos o recorte do quadro branco e, bem acima dele, o crucifixo pendurado de modo que todos possam vê-lo. As carteiras estão enfileiradas simetricamente e ocupam cada pedacinho da sala de aula do colégio São Bento, na região central da cidade de São Paulo.

O colégio, fundado em 1903 pelo abade Dom Miguel Kruse, faz parte do conjunto arquitetônico do Mosteiro de São Bento de São Paulo, que abriga ainda a Basílica Abacial de Nossa Senhora da Assunção (1640). Oficialmente, a edificação original do mosteiro data de 1598, mas os registros históricos de São Paulo nesse período inicial da colonização são escassos e controversos. Apesar dos desencontros de informações em documentos oficiais, o *site* do mosteiro apresenta o histórico da presença da Ordem dos Beneditinos em São Paulo e as datas mencionadas nesta reportagem. Além desse histórico, o ***SITE*** traz informações sobre o horário das missas — incluindo a de sábado, que é celebrada no padrão gregoriano —, a padaria, os espaços para eventos, a agenda para casamentos, a faculdade de Filosofia, as aulas de canto gregoriano, entre outros trabalhos desenvolvidos pelos monges.

All the walls, in all four corners across the room, display the same continuous beige tone. On one side, there are windows covered with translucent curtains that stretch from ceiling to floor; on the other, a double-leaf wooden door with a rectangular glass panel at the top, which marks the way in and out. Ahead, we see a whiteboard and, just above it, a crucifix hanging in a way that makes it impossible to miss. The desks are lined up symmetrically, occupying every inch of the classroom at the Colégio São Bento (São Bento School), located in downtown São Paulo.

The school is part of the architectural complex of the São Bento Monastery, in São Paulo, which also houses the Abbey Basilica of Our Lady of the Assumption (1640), and was founded in 1903 by an abbot called Dom Miguel Kruse. Officially, the original building of the monastery dates back to 1598, but historical records of São Paulo during this early period of colonization are scarce and can be quite controversial. Despite the discrepancies in information that can be found in official documents, the monastery’s website presents the history of the Benedictine Order’s presence in São Paulo, including the dates mentioned in this story. In addition to historical data, the ***WEBSITE*** provides information about mass times—including the Saturday mass, which is celebrated in Gregorian style—, the bakery, spaces within the complex available for events, the wedding schedule, the undergraduate program in Philosophy, Gregorian chant classes, and other work carried out by the monks.

Foi a partir dos vestígios arquitetônicos — ou das **RUGOSIDADES**, como diria Milton Santos — do Mosteiro de São Bento de São Paulo que a pesquisadora Cristiane Correa Strieder começou sua investigação sobre a forma como a simbologia de uma visão de mundo católica medieval se faz presente nos monumentos desse espaço religioso, que é também um lugar de ensino e aprendizagem. “A construção [do mosteiro] traz uma arquitetura românica. Eles se voltaram aos primórdios mesmo.” O modelo românico das edificações remete a um visual austero, pesado, de baixa iluminação. Strieder diferencia, em sua tese de doutorado, e também durante a entrevista concedida para a reportagem, a arquitetura românica da gótica, que seria mais inovadora, mais iluminada, porque tem a presença forte dos vitrais e de outros elementos que trabalham a luminosidade. “A arquitetura do Mosteiro de São Paulo remete ao modelo [mais antigo] dos mosteiros beneditinos medievais.”

It was from the architectural remnants of the São Bento Monastery—what the Brazilian geographer Milton Santos would call “**ROUGHNESS**” (*rugosidades*, in Portuguese)—that researcher Cristiane Correa Strieder began her investigation into how the symbolism of a medieval Catholic worldview is present in the monuments of this religious setting, which is also dedicated to teaching and learning. “The construction [of the monastery] is based on Romanesque architecture. They really went back to the origins, so to speak.” The Romanesque style of the buildings evokes an austere, somber visual with minimal lighting. In her dissertation, and also during the interview for this story, Strieder differentiates Romanesque architecture from Gothic, which she describes as more innovative and brighter, due to the strong presence of stained glass windows and other elements that enhance lighting. “Instead, the architecture of the São Paulo Monastery refers to the older model of medieval Benedictine monasteries.”

PARA SABER MAIS: O QUE SÃO RUGOSIDADES?

Rugosidades é um conceito apresentado pelo geógrafo brasileiro Milton Santos nos livros “Por uma geografia nova” e “A natureza do espaço”. De acordo com essa ideia, o passado permanece como parte do espaço construído, isto é, como formas que remetem a outros momentos históricos e que não sucumbiram às mudanças da cidade ou à sobreposição de edificações.

TO KNOW BETTER: THE IDEA OF “ROUGHNESS”

Rugosidades (roughness) is a concept introduced by the Brazilian geographer Milton Santos in his books “*Por uma geografia nova*” (“For a New Geography”) and “*A natureza do espaço*” (“The Nature of Space”). According to this idea, the past remains as part of the built environment, materialized as shapes that refer to previous historical moments and have not yet been erased by the city’s transformations or the layering of new constructions.

Os pontos de distinção entre os dois modelos arquitetônicos típicos do período medieval — ou Idade Média vivida na Europa entre os séculos V e XV — são confirmados pela professora Silvia Pannunzio, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Sorocaba (Uniso). “Eu vejo a iluminação natural como uma das principais diferenças entre a arquitetura românica e a gótica.” A característica da luminosidade produzida por

The points of distinction between the two typical architectural styles of the medieval period—also known as the Middle Ages, referring to the period between the 5th and 15th centuries in Europe—are confirmed by professor Silvia Pannunzio, from Uniso’s undergraduate program in Architecture and Urbanism. “I understand that natural lighting is precisely one of the main differences between Romanesque and Gothic architecture.” The feature



Acesse o site por meio do **QR code**:

Use the QR code to follow the link:



elementos que permitem a entrada da luz natural como os vitrais, por exemplo, é uma marca da arquitetura gótica e causa um “efeito de contraste entre a base mais escura e a parte superior muito alta e iluminada”, de acordo com Pannunzio. A professora de Arquitetura, que também é mestra em Comunicação e Cultura pela Uniso, afirma que esse efeito tem relação com um aspecto técnico desse tipo de edificação. “Essa mudança [em relação à arquitetura românica, padrão existente no período] só é possível pelo desenvolvimento técnico estrutural muito complexo da arquitetura gótica, a parede deixa de ter função de sustentação da cobertura, pode ser suprimida, dando lugar aos grandes vitrais.”

Já a arquitetura românica, identificada por Strieder como o modelo de referência no complexo do Mosteiro de São Bento de São Paulo, segue um padrão de fortaleza. “A arquitetura românica ainda tem caráter de fortificação, de defesa, de fechamento, comuns nas construções da Idade Média. É uma arquitetura mais de fechamento do que de abertura, onde predomina a horizontalidade e pequenas janelas, para não comprometer a estrutura.” A avaliação de Pannunzio é de que esse modelo românico contrasta com a arquitetura gótica até pelo momento histórico em que cada um dos padrões foi criado, embora ambas estejam relacionadas com o período medieval. “A [arquitetura] gótica marca a retomada das cidades que haviam se esvaziado, se tornado lugares inseguros, durante a primeira fase da Idade Média. A possibilidade de aberturas tem, portanto, um caráter de mudança não apenas estrutural, mas do modo de vida nas cidades. Na arquitetura gótica, além da luz filtrada pelos vitrais coloridos, o que predomina é a verticalidade.”

Como esse processo histórico se deu na Europa Medieval, as marcas desses acontecimentos e das transformações arquitetônicas podem ser encontradas atualmente em algumas construções europeias. Por isso, o trabalho de campo, como uma das frentes de pesquisa de Strieder, foi colocado em prática. Ainda no início do doutorado, em 2018, Strieder fez uma viagem

of brightness, made possible by elements that allow natural light to enter, such as stained glass windows, is a hallmark of Gothic architecture and creates a “contrast effect between the darker base and the very tall, illuminated upper section,” as Pannunzio explains. The architecture professor, who also holds a Master’s degree from Uniso’s graduate program in Communication and Culture, states that this effect is connected to a technical aspect of this type of construction. “This shift [compared to Romanesque architecture, the prevailing standard of the time] is only made possible by the highly complex structural and technical development of Gothic architecture. The wall no longer serves the function of supporting the roof and can be removed, thus opening way to large stained glass windows.”

Romanesque architecture, identified by Strieder as the reference model for the São Bento Monastery complex in São Paulo, follows a fortress-like pattern. “Romanesque architecture still has characteristics related to the idea of fortification, defense, and enclosure, which were common in buildings dating from the Middle Ages. It is a form of architecture more focused on enclosure than openness, marked by horizontality and small windows, so as not to compromise the structure.” Pannunzio observes that this Romanesque model contrasts with Gothic architecture, even in terms of the historical context in which each style emerged, although both are associated with the medieval period. “Gothic [architecture] marks the resurgence of cities that had emptied out and become unsafe during the early phase of the Middle Ages. The possibility of openings, therefore, reflects not just a structural shift, but a change in urban life itself. In Gothic architecture, in addition to the light filtered through stained glass, what predominates is verticality.”

As this historical process unfolded in medieval Europe, traces of these events and architectural transformations can still be found today in certain European buildings. As a result, Strieder put into action one of the key pillars of her research: fieldwork. Early in her doctoral studies, in 2018, Strieder took a trip through three European countries to visit some of the most important



Foto/Photo: diegograndi (Adobe Stock)

A arquitetura românica do complexo do Mosteiro São Bento, que inclui o colégio, segue um padrão de fortaleza

The Romanesque architecture of the São Bento Monastery complex, which includes the school, is based on a fortress-like model

por três países europeus para conhecer algumas das principais edificações da Ordem Beneditina. A primeira parada foi em Tibães, em Braga, Portugal, onde a pesquisadora teve a felicidade de encontrar uma das responsáveis pela organização do mosteiro na atualidade, disposta a compartilhar seus conhecimentos e apresentar os significados de cada detalhe do mosteiro português. A língua comum, neste caso, fez toda a diferença porque permitiu que o diálogo fluísse, o que não aconteceu no Mosteiro de Santa Escolástica, o mosteiro beneditino mais antigo que se tem notícia, fundado no século VI, na Itália. Strieder visitou, ainda na Itália, a Abadia de Monte Cassino e o Santuário do Sacro Speco. Mesmo com a dificuldade de se comunicar com os italianos, por não dominar a língua, ela produziu, nessa viagem, mais de mil fotografias com seu celular e conseguiu acesso aos mosteiros que lhe interessavam.

O terceiro país visitado em 2018 foi a França, onde a pesquisadora foi até Borgonha para conhecer a Abadia de Cluny. No ano seguinte, Strieder aproveitou a participação no XX Coloquio Historia de la Educación, realizado em Monforte de Lemos, na Espanha, para conhecer um colégio de padres **ESCOLÁPIOS**, na mesma cidade, e para visitar uma escola em Santiago de Compostela. As duas viagens proporcionaram a experiência de estar nos lugares e de observar os detalhes da arquitetura medieval católica. Ao voltar ao Mosteiro de São Bento de São Paulo, Strieder pôde identificar as formas e os arranjos típicos das edificações românicas europeias, no complexo arquitetônico paulista.

buildings of the Benedictine Order. The first stop was in Tibães, in Braga, Portugal, where the researcher was fortunate to meet one of the current coordinators of the monastery, who was willing to share her knowledge and explain the meaning behind each detail of the Portuguese monastery. In this case, sharing a common language made all the difference, allowing the conversation to flow—something that did not happen at the Monastery of Saint Scholastica, in Italy, the oldest known Benedictine monastery, founded in the 6th century. While in Italy, Strieder also visited the Abbey of Monte Cassino and the Sanctuary of Sacro Speco. Despite her difficulties communicating with the Italians due to the language barrier, she took more than a thousand photos with her phone and gained access to all the monasteries in which she was interested.

The third country Strieder visited in 2018 was France, where she traveled to Burgundy to see the Abbey of Cluny. The following year, she took advantage of her participation in the 20th *Coloquio Historia de la Educación* (Colloquium on the History of Education), held in Monforte de Lemos, Spain, to visit a **PIARIST SCHOOL** in the same city, as well as a school in Santiago de Compostela. Both trips allowed her to be physically present in those places and to closely observe the details of medieval Catholic architecture. Upon returning to the São Bento Monastery in São Paulo, Strieder was able to identify the forms and spatial arrangements typical of European Romanesque buildings within the architectural complex in São Paulo.

Em São Paulo, a pesquisadora teve uma ajuda extra para identificar os elementos da cultura católica medieval. O relações públicas do mosteiro, Dom João Batista Barbosa Neto, acompanhou Strieder durante uma visita guiada ao complexo. Eles passaram algumas horas caminhando e analisando os detalhes da construção e do mobiliário. Strieder aponta um exemplo de como os móveis também trazem uma forte simbologia religiosa; as mesas do refeitório do colégio são retangulares e têm sempre doze cadeiras, o que poderia remeter aos assentos dos apóstolos na Santa Ceia. Já entre os espaços da edificação que enfatizam essa simbologia religiosa tal como compreendida na Ordem dos Beneditinos, destaca-se o claustro, onde predomina uma quietude e é proibido para as crianças.

A hipótese de que o passado medieval se faz presente na arquitetura do complexo do Mosteiro e reforça uma visão de mundo católica tradicional foi se confirmando com essas experiências cruzadas. Depois dessas incursões em campo, recheadas de longas conversas e de muitos registros fotográficos, Strieder revisitou a literatura sobre educação, história da arte e semiótica, para interpretar com suporte teórico adequado o que ela havia observado. O resultado está registrado na tese “Educação beneditina e escolar: o lugar do ‘passado no presente’”, que pode ser acessada no *site* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Uniso . O trabalho também ganhou uma versão em livro pela editora Lutas Anticapital, com o título “As pedras contam história: Mosteiro e Colégio de São Bento: história e memória expressas em signos e representações”.

UMA VISÃO DE EDUCAÇÃO

A sala de aula descrita no início desta reportagem representa uma padronização bastante comum entre as escolas brasileiras. Mas, mais do que isso, ela enfatiza uma visão beneditina do processo de ensino e aprendizagem em que “falar e ensinar compete ao mestre; ao discípulo convém calar e ouvir”. O trecho faz parte da Regra de São Bento (L3C2) e é citado por Strieder em sua tese de doutorado. No capítulo sobre o Colégio de São Bento de São Paulo, a pesquisadora apresenta

In São Paulo, the researcher received extra help identifying elements of medieval Catholic culture. The monastery’s public relations officer, Dom João Batista Barbosa Neto, accompanied Strieder on a guided tour of the complex. They spent several hours walking through it and analyzing the details of the architecture and pieces of furniture. Strieder cites an example of how the furniture also carries strong religious symbolism: the tables at the school’s dining hall are rectangular and always have twelve chairs, which could allude to the seats of the apostles at the Last Supper. Among the spaces within the building that emphasize this religious symbolism, as understood and arranged by the Benedictine Order, the cloister also stands out, being completely quiet and off-limits to children.

The hypothesis that the medieval past is present in the architecture of the São Bento Monastery complex, and that it reinforces a traditional Catholic worldview, was confirmed through these cross-referenced experiences. After these field investigations, filled with long conversations and extensive photographic documentation, Strieder revisited the academic literature on education, art history, and semiotics to interpret what she had observed with appropriate theoretical support. The result is documented in her dissertation, titled “Benedictine and School Education: The Place of the ‘Past in the Present’”, available on the website of Uniso’s graduate program in Education. The work was also published as a book by the Lutas Anticapital Press, under the title “*As pedras contam história: Mosteiro e Colégio de São Bento: história e memória expressas em signos e representações*,” which translates to “The stones tell a story: History and memory expressed through signs and representations at São Bento Monastery and School.”

A CONCEPTION OF EDUCATION

The classroom described at the beginning of this story represents a very common configuration when it comes to Brazilian schools. But more than that, it emphasizes a Benedictine conception of teaching and learning, according to which “it is the master’s role to speak and teach; as for the disciples’, it is to remain silent and listen.” This excerpt is part of the Rule of Saint Benedict (L3C2), which Strieder quotes in her dissertation.

PARA SABER MAIS: QUEM SÃO OS ESCOLÁPIOS?

Ordem religiosa católica fundada por São José de Calasanz, no século XVII, na Itália, com o nome de Ordem dos Clérigos Regulares Pobres da Madre de Deus das Escolas Pias.

TO KNOW BETTER: WHO ARE THE PRIESTS BEHIND PIARIST SCHOOLS?

Catholic religious order founded by Saint Joseph Calasanz in the 17th century in Italy, originally named the Order of the Poor Clerics Regular of the Mother of God of the Pious Schools.

alguns documentos usados como diretriz para a organização da escola. No plano pedagógico, por exemplo, são apresentadas regras rigorosas de convivência que orientam a manutenção da disciplina. Strieder entende que tais normas se aproximam, embora isso não seja citado expressamente nos documentos do colégio, das Regras de São Bento, o que permite compreender que os alunos devem se manter obedientes a professores e funcionários numa espécie de tributo a Deus. Assim, a disposição do mobiliário da sala de aula representa a hierarquia da relação entre professor e alunos, bem como enfatiza a necessidade da atenção dos estudantes — não há nada nas paredes para evitar a distração de quem estuda — e indica a importância atribuída ao silêncio.

Essas evidências reforçam a tese de que o espaço escolar é parte material do sistema educacional e, neste contexto da Ordem dos Beneditinos, contribui para enfatizar um passado que se faz presente pelas tradições católicas. A visão de mundo representada por essas tradições não é questionada ou tensionada por um possível anacronismo, mas sim valorizada por sua longevidade. O argumento da qualidade do sistema educacional beneditino também passa por uma exposição da chamada prata da casa, isto é, pela memória de egressos do colégio que se tornaram figuras importantes da sociedade brasileira. Um mural de fotografias em formato de cruz tem essa função da lembrança de alunos famosos.

Mesmo com toda a tradição, o colégio não esteve imune aos momentos de crise financeira devido à alta taxa de inadimplência. No início dos anos 2000, o Colégio São Bento esteve prestes a encerrar as atividades por conta do desequilíbrio nas contas. Em uma reportagem publicada em 2003 pelo caderno de Educação da *Folha de S. Paulo*, noticiava-se que o índice de inadimplência no colégio teria atingido 30% das mensalidades. Desde então, a organização do colégio e o perfil do corpo discente passaram por algumas alterações. De acordo com Dom João Batista, as aulas de religião, por exemplo, deixaram de ser obrigatórias. Por sua vez, nos poucos quadros de

In the chapter on the São Bento School of São Paulo, the researcher presents documents used as guidelines for the organization of the school as a whole. In the pedagogical plan, for example, strict rules of coexistence are presented to guide the enforcement of discipline. Although this is not explicitly stated in the school’s documents, Strieder understands that such rules resemble the Rule of Saint Benedict, which allows for the interpretation that students must remain obedient to teachers and staff as a kind of tribute to God. Besides that, the arrangement of the classroom furniture represents the hierarchical relationship between teacher and students, emphasizes the need for students’ attention—notably, there is nothing on the walls to distract those who are studying—, and indicates the importance of silence in that context.

These findings reinforce the thesis that the physical space which constitutes schools is a material part of the educational system and, in the context of the Benedictine Order, it helps emphasize a past that remains present through Catholic traditions. The ideology represented by these traditions is not questioned or challenged for being perceived as outdated, but instead valued for its longevity. The argument for the quality of the Benedictine educational system also involves showcasing what is known as “homegrown talent,” that is, the memory of alumni who became prominent figures in Brazilian society. A mural of photographs arranged in the shape of a cross serves this function of commemorating famous former students.

Despite all its tradition, the school was not immune to periods of financial crisis due to high rates of tuition default. In the early 2000s, Colégio São Bento came close to shutting down its activities because of budget imbalances. A report published in 2003 in the *Folha de S. Paulo* newspaper’s Education section stated that the school’s non-payment rate had reached 30%. Since then, both the school’s organization and the student profile have undergone some changes. According to Dom João Batista, for instance, religious education classes are no longer mandatory. Besides that,



O rigor das regras do colégio também está expresso na arquitetura da edificação

The school’s strict rules are also reflected in the building’s architecture

aviso que existem no colégio, é possível encontrar mensagens escritas em português e mandarim, porque o colégio tem atualmente alunos que são imigrantes ou filhos de imigrantes chineses.

Muitas famílias chinesas se estabelecem no Brasil como comerciantes, seja na função de funcionários do comércio popular e atacadista, seja como empresários. Um marco dessa presença, em São Paulo, está na **RUA 25 MARÇO**, que fica bem próxima ao colégio, o que pode explicar a presença dos estudantes com essa origem.

Na tese, Strieder apresenta o censo escolar de 2018, divulgado pela Ordem dos Beneditinos de São Paulo, em que consta o seguinte cenário: 371 alunos matriculados, sendo 51 no ensino infantil, 154 no fundamental I, 130 no fundamental II e 36 no ensino médio.

PARA O FUTURO

Muitos detalhes das viagens e das idas ao Mosteiro de São Bento de São Paulo estão anotados em cadernos e outros documentos produzidos por Strieder durante a pesquisa. Mas boa parte dessa experiência acabou não entrando no texto final da tese nem do livro. Mesmo as conversas com os religiosos que a atenderam nessas visitas não foram transpostas para os textos publicados, o que poderia contribuir para entender melhor o trabalho científico de Strieder. “Minha orientadora, professora Vânia Boschetti, e uma das integrantes da banca, a professora Isabel Cristina Caetano Dessotti, queriam que eu trouxesse mais detalhes para a tese, mas eu não achei que deveria.” A dúvida sobre explorar ou não as visitas aos mosteiros e os diálogos com os monges tem relação com alguns processos científicos que demandariam, entre outras coisas, a solicitação formal de uso de imagem e de som das pessoas com quem ela conversou. Inicialmente, Strieder entendeu esse momento do seu trabalho como uma demanda pessoal de conhecimento, por isso não formalizou essas etapas como parte da sua estratégia metodológica. “Quem sabe, no futuro, não penso em uma maneira de tornar possível o compartilhamento desses detalhes”, diz a pesquisadora.

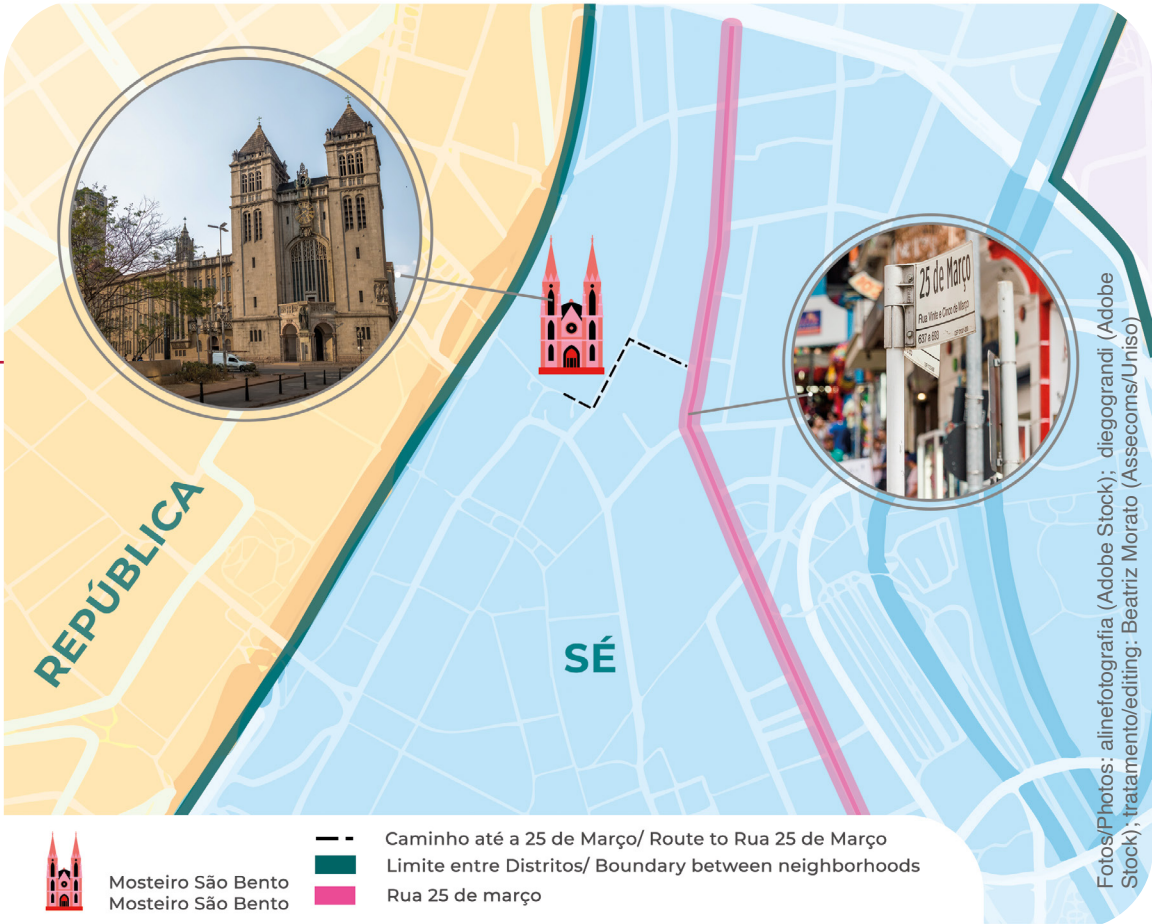
on the few bulletin boards around the school, one can find messages written in both Portuguese and Mandarin, as the school currently has students who are immigrants or children of Chinese immigrants.

Many Chinese families settle in Brazil as vendors or shopkeepers, either working in popular and wholesale trade or as business owners. A key landmark of this presence in São Paulo is the **25 DE MARÇO STREET**, located very close to the school, which may help explain the presence of students from this background.

In her thesis, Strieder discusses the 2018 school census released by the Benedictine Order of São Paulo, which shows the following scenario: 371 students enrolled—51 in Early Childhood Education, 154 in Elementary School I, 130 in Elementary School II, as well as 36 in High School.

ABOUT THE FUTURE

Many details of the trips and visits to the Monastery of São Bento, in São Paulo, were recorded in notebooks and other documents produced by Strieder during her research. However, much of that was not included in either the final version of the dissertation or the book. Even the conversations with the monks who welcomed her during those visits were left out of the published texts, though they could have helped provide a deeper understanding of Strieder’s scientific work. “My advisor, professor Vânia Boschetti, and one of the defense committee members, professor Isabel Cristina Caetano Dessotti, wanted me to include more details in the dissertation, but at the time I didn’t think I should.” This hesitation to delve into the monastery visits and dialogues with the monks relates to certain academic procedures that would require, among other things, formal consent for the use of image and audio from the people with whom she spoke. At first, Strieder perceived that phase of her work as a personal quest for knowledge and therefore did not formalize those steps as part of her methodological strategy. “Who knows, maybe in the future I’ll find a way to make sharing those details possible,” she says.



Fotos/Photos: alinefotografia (Adobe Stock); diegograndi (Adobe Stock); tratamento/editing: Beatriz Morato (Assecoms/Uniso)

A presença de imigrantes chineses, em parte, se explica pela proximidade com uma região comercial popular da cidade

The presence of Chinese immigrants is partly explained by the proximity to a popular commercial district in the city

Outro processo que poderia ser qualificado como parte do bastidor dessa pesquisa e que merece ser divulgado é o motivo da escolha do Colégio São Bento de São Paulo, sendo que, em Sorocaba, onde a Uniso está sediada, existe um mosteiro beneditino quase tão antigo quanto o da capital paulista. A fundação do Mosteiro de São Bento de Sorocaba data de 1661, e esse foi o primeiro lugar visitado por Strieder na sua trajetória do doutorado. “Mas me informaram que toda a documentação do mosteiro de Sorocaba estava em São Paulo. A indicação que recebi dos próprios monges de Sorocaba era a de que seria

Another aspect that could be considered part of the behind-the-scenes of this research, and deserves to be shared, is the reason why Colégio São Bento, in São Paulo, was chosen, even though in Sorocaba, where Uniso is located, there is a Benedictine monastery nearly as old as the one in São Paulo’s capital. The Monastery of São Bento in Sorocaba was founded in 1661, and it was the first site visited by Strieder throughout her doctoral journey. “But I was told that all the documentation from the Sorocaba monastery was in São Paulo. The monks in Sorocaba themselves advised me to go directly to São Paulo.” And that is why she focused her work on the capital city.



Cristiane Correa Strieder foi à Europa em busca das marcas históricas da visão de mundo dos beneditinos

Cristiane C. Strieder foi à Europa em busca das marcas históricas da visão de mundo dos beneditinos

melhor ir direto a São Paulo.” Foi por esse motivo que a pesquisadora manteve o foco do seu trabalho na capital.

Além de mudar de “objeto de pesquisa”, Strieder enfrentou outras dificuldades durante o doutorado. A falta de recursos para as viagens, a perda de um emprego, a necessidade de uma bolsa de estudos, entre outras questões afetaram a jornada científica. Isso mostra como o trabalho acadêmico sofre impactos que vão além das escolhas teóricas e metodológicas do pesquisador. Por isso, a possibilidade de revisitar a pesquisa e pensar numa maneira adequada de compartilhar os percalços enfrentados no trabalho que começou em 2018 e terminou em 2022, incluindo, portanto, um período de pandemia, se torna relevante. Apesar de todas essas dificuldades, invisíveis para quem lê a tese ou o livro, o resultado do trabalho de Strieder foi bem-avaliado pelo corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Uniso, que indicou a tese ao Prêmio Capes, o que significa que ela foi considerada a melhor tese do PPGE-Uniso de 2022.

O coordenador do Programa, professor Rafael Ângelo Bunhi Pinto, participou da banca de defesa de Strieder e ressaltou a relevância do trabalho. “A pesquisa da Cristiane foi bastante interessante e importante para o PPGE, tendo em vista a contribuição que traz para a história da educação, principalmente no que tange à influência dos monumentos históricos para a educação.” Para ele, outro elemento de destaque é o trabalho de campo realizado na Europa, que permite reforçar a “inserção internacional da pesquisadora, o que contribui para melhoria do PPGE na avaliação quadrienal da CAPES.”

In addition to changing her “research object,” Strieder faced other challenges during her doctorate. The lack of funding for traveling, the loss of a job, and the need for a scholarship, among other issues, all impacted her academic journey. This shows how scholarly work is affected by factors beyond theoretical and methodological choices. For that reason, the possibility of revisiting the research and finding an appropriate way to share the struggles faced during the project, which began in 2018 and ended in 2022, thus including the pandemic period, is highly relevant. Despite all those difficulties, invisible to those who read the dissertation or the book, Strieder’s work was well-received by the faculty of Uniso’s graduate program in Education, which nominated her dissertation for the Capes Award, meaning it was considered the best dissertation from the program in 2022.

The program coordinator, professor Rafael Ângelo Bunhi Pinto, who was part of Strieder’s defense committee, emphasizes the significance of her work. “Cristiane’s research was quite interesting and important to our graduate program, given its contribution to the history of education, especially regarding the influence of historical monuments on education.” According to him, another highlight is the fieldwork conducted in Europe, which reinforces the “international reach of the researcher and also contributes to the overall assessment of the program.”

Com base na dissertação “Educação beneditina e escolar: o lugar do ‘passado no presente’”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (Uniso), com orientação da professora doutora Vânia Regina Boschetti e aprovada em 16 de fevereiro de 2022.

Acesse o texto completo da pesquisa em português:

Follow the link to access the full text of the original research (in Portuguese)

